



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico Da Sífilis Na Gestante E Sua Relação Com O Pré Natal

Autores: PATRICIA RACHEL SODRÉ LACERDA (UNIFACISA), ANNA GABRIELA LACERDA SANTOS, WALDENEIDE FERNANDES DE AZEVEDO, MÔNICA LOUREIRO CELINO RODRIGUES, ALINE RÉGIS DE MENEZES PIRES SOBRAL, CAIO RIBEIRO MARANHÃO LEITE, DEYVSOM FELIPE DE SOUSA QUEIROGA, MARIAH LAVYNYA ANDRADE DE PONTES, HUILA MOURA ROCHA MARQUES, GABRIELA RAMOS DE OLIVEIRA, JÚLIA DE AZEVEDO JACOBINA, JOSÉ VITOR DE LIMA REINALDO

Resumo: INTRODUÇÃO: Os casos de notificação de sífilis têm aumentado no Brasil nos últimos anos e a incidência de sífilis congênita é preocupante uma vez que retrata falha no diagnóstico e/ou tratamento das gestantes durante a assistência pré-natal. OBJETIVOS: Determinar a relação da assistência pré-natal com o momento do diagnóstico da sífilis a fim de observar se a titulação do VDRL durante o pré-natal contribui para diagnóstico no período adequado. MÉTODOS: Estudo retrospectivo, transversal e de caráter epidemiológico, com análise dos prontuários de 97 gestantes diagnosticadas com sífilis durante a gestação no ano de 2017. Os dados elegíveis foram coletados a partir da ficha de notificação padrão e organizados em planilha do Microsoft® Excell. RESULTADOS: Após análise dos dados, observamos que em relação ao acesso ao pré-natal de um total de 97 gestantes, 82,4 realizaram pré-natal, enquanto apenas 17,6 não o realizaram. Dentre as gestantes que realizaram o pré-natal 73,7 tiveram o diagnóstico de sífilis ainda na gestação, 23,7 tiveram o diagnóstico durante o parto e apenas 2,6 tiveram o diagnóstico tardiamente. Entre as gestantes que não realizaram pré-natal o diagnóstico precoce da sífilis ocorreu em apenas 17,7 e 70,6 receberam o diagnóstico apenas no momento do parto. Foi observado ainda na presente amostra, que 61 de todas as gestantes investigadas receberam o diagnóstico da sífilis no momento adequado, enquanto 39 das gestantes tiveram diagnóstico tardio ou não fizeram pré-natal. Por fim, do total dos diagnósticos realizados durante a gestação, 95 ocorreram em mulheres realizando pré-natal. CONCLUSÃO: A importância da realização dos atendimentos durante o pré-natal para identificação de gestantes infectadas e o tratamento oportuno é obrigatório para a prevenção da sífilis congênita e foi constatada no presente estudo. A maioria das gestantes notificadas com sífilis tiveram atendimentos pré-natais o que possibilita o tratamento no tempo adequado resultando em menor probabilidade de transmissão vertical. Dessa forma, conclui-se a importância de continuar investindo e incentivando a realização do pré-natal.